

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

<p>Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA</p>	<p>Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA</p>	<p>ASSINATURAS Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
--	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Legião Portuguesa

No acto da posse da nova Junta Central da Legião Portuguesa, presidida pelo sr. Engenheiro-Agronomo, André Navarro, proferiu um importante discurso Sua Ex.^a o Ministro do Interior, do qual transcrevemos a seguir um importante trecho bem significativo pelo seu conteúdo. Não queremos deixar de aproveitar a ocasião para chamarmos, novamente, a atenção dos nossos leitores e de todos os nacionalistas, para a serie brilhante de discursos que o sr. Tenente-Coronel Julio Botelho Monis tem proferido e que, se definem um homem, caracterizam, especialmente, uma mentalidade consciente e disciplinada.

«A Legião integra-se no conceito da Nação armada», comunga nos mesmos ideais das nobres forças militares, disputa a primazia no sacrificio e por isso aceita a mesma disciplina individual ou colectiva capaz de elevar ao maximo a pratica das virtudes militares.

A Legião não é porem, um Exército e não é tambem uma força de policia. A Legião Portuguesa abrangendo no seu seio todos os portugueses conscios dos seus deveres para com a Pátria apenas procura a prática dessas virtudes que todos, sem distincção missionaria, possam levar a cabo, por esforço colectivo disciplinado, a unidade moral da Nação e cooperar na defesa do nosso territorio contra tudo que pretenda corroer os solidos alicerces do Patrimonio Nacional.

São as virtudes militares dum Rei conquistador, as dum D. Nuno Alvares Pereira, as dum Mousinho, as dum Carvalho Araujo ou as dum soldado Midões, que serviram sempre de estrela a nortear os lidimos exemplos da bravura e consciente cumprimento do dever dos portugueses de todos os tempos, que não hesitaram em dar a sua vida pela defesa do que nos é sagrado.

Não poderia pois haver melhor espelho a refletir estes altos exemplos do que o das nobres forças armadas. Eis porque a Legião não sendo um Exército comunga com ele nos mesmos deveres patrioticos e por isso necessita possuir a disciplina que tempera a sua força moral.

Vários imperialismos mascarados de ideais superiores que não conseguem praticar e que só utilizam para uso externo, tentam destruir, com objectivo de puro dominio, tudo que constitui resistencia aos seus sinistros designios.

Procuram aniquilar a familia, animalizando o homem, adormecer o espirito pela destruição da Fé. Soltar as forças do Mal, manietando as do Bem, para depois como vermes malignos consumirem descansadamente tudo que nos é caro.

Não é original o sistema. Tem aparecido em várias épocas este Dragão e os seus poderosos venenos. Varia apenas a forma e os meios de acção. Em todas as épocas, porem, temos sabido extirpar a maleita, obrigando a poderosa fera a recolher-se ás sombrias cavernas donde partiu.

Confiança porem, não significa desleixo no combate. E' necessario continuar sem descanso a luta contra todas as forças do mal que pretendem subverter a «Pátria, a Familia, os sentimentos mais elevados da alma humana e as aquisições seculares da civilização occidental».

O virus do mal não é potem, muitas vezes, figurado. Penetra na familia, na intimidade do nosso lar. Covem por isso chamar a atenção dos incautos para os sintomas de tão perigosa doença social.

E' o abandono a que os pais votam a formação moral dos filhos.

E' o luxo, gastando-se no futil o que é necessário para dar vida a muitas vidas, e relaxando, pelo uso do artificial, qualidades que se afundam no perigoso pantano das misérias humanas.

E' a falta de caridade do afortunado, não procurando minorar os sofrimentos do maior número.

E' o comodismo do letrado, não tentando iluminar os espiritos obscurecidos ou transviados.

E' o desinteresse daqueles que procuram apenas com dinheiro, pagar dividas, que não souberam saldar pela prática das virtudes.

E' a mira do lucro ilicito, roubado ás multidões anonimas a constituir fonte de injustiça social.

E' a fraude no labor, na oficina ou no campo, levando, pela deminuição do rendimento do trabalho, as tarefas mais pesadas para o maior numero.

E' o desejo de subida na escala social sem olhar a

Socorro de Inverno

No Governo Civil de Faro e a convite do Ilustre Governador Civil, reuniram-se os srs. Presidentes das Camaras Municipais do Distrito. O sr. dr. Antero Cabral explicou os motivos da reunião, transmitindo a orientação indicada pelo sr. Ministro do Interior sobre os processos de angariação de auxilios para o Socorro de Inverno e contribuição das Comissões Concelhias. Já está formada a Comissão Distrital a que preside o sr. Governador Civil. A's Concelhias presidem os Presidentes das respectivas Camaras Municipais.

A de Tavira ficou constituída pelos srs. Presidente da Camara Municipal, Provedor da Santa Casa de Misericórdia, Delegado Escolar, Sub-Delegado Regional da M. P., Comandante da Lança da L. P. e pelo rev.º António do Nascimento Patricio, Prior de Tavira.

Esta Comissão reuniu pela 1.ª vez no dia 7 do corrente, pelas 21 horas, na Camara Municipal, tendo sido empossada pelo sr. Presidente da Camara Municipal, dr. Ramos Passos. Trocaram-se impressões sobre a melhor forma de cumprir o mandato recebido. Do que foi resolvido iremos dando conhecimento.

Bombeiros de Tavira

A propósito desta briosa corporação recebemos uma carta do nosso querido amigo e colaborador, sr. dr. Eduardo Mansinho, que publicaremos no proximo número. Porque merece o nosso inteiro aplauso, desde já chamamos a atenção de todos os tavienses para a ideia nela exposta. Do adiamento involuntário da sua publicação pedimos desculpa ao seu autor.

Circulo Cultural do Algarve

Uma Exposição de Desenhos

O jovem artista Garcia Martins, abre hoje, em Faro na sede deste Circulo, uma exposição de cerca de 100 trabalhos em que se afirma prometedoramente.

A exposição estará patente ao público das 17,30 horas às 19 e das 20 às 24 horas, em todos os dias. Hoje e no próximo domingo, em que encerrará, a abertura será às 15 horas e 30.

qualidades nem a méritos.

Eis enfim multiplas manifestações dum estado doentio das sociedades contemporaneas, que exige, para ser curado radicalmente, um profundo exame de consciencia de todos os portugueses.

Que o façam pois todos, por forma que a Legião de almas puras e vontades de aço, disposta a todos os sacrificios, se aproxime, cada vez mais, do alto fim a atingir.

O nosso programa será pois, apenas — caminhar a passo firme e seguro, seguindo a rota que, sob a égide do Venerando Chefe do Estado, o génio de Salazar nos soube projectar no futuro.

O 1.º de Dezembro

Escolheu a Mocidade Portuguesa a data do 1.º de Dezembro para seu dia. Em boa vontade, a escolha não poderia ser melhor nem mais apropriada. A Mocidade Portuguesa, vasto movimento nacional em que a juventude de todo o país é educada na veneração dos feitos gloriosos da História pátria, no amor arraigado das mais belas e nobilitantes tradições de uma Nação oito vezes secular, no adestramento das mais preciosas virtudes cívicas de um Povo pioneiro da Civilização, não podia, de facto, escolher melhor data do que aquela em que um punhado de portugueses de rija tèmpera e exemplar patriotismo se levantou unânime para desfazer um erro político e garantir a Portugal que retomasse os caminhos gloriosos que seus filhos em séculos de porfiada luta tinham sabido traçar.

Escolhendo a data do 1.º de Dezembro para seu dia, a Mocidade Portuguesa teve justa consciencia da missão que lhe cumpre realizar. Nela se concentra a formação das futuras gerações, a preparação fisica, moral e mental das gentes que terão nos anos vindouros a pesada responsabilidade de continuarem uma profunda obra de resgate, de levarem por diante o ressurgimento de uma Pátria que nem nas horas mais sombrias da sua História esqueceu, por um momento sequer, o papel decisivo que desempenhou no alicercamento dos novos tempos, levando a todos os recantos do Mundo a luz da Civilização e a Cruz de Cristo, símbolo dos mais altos valores morais que ornamentam o Homem.

Não quis a Mocidade Portuguesa, escolhendo essa data, significar que não se havia já esquecido um erro da história peninsular. Não. Essa data apenas exemplifica que só irmanados pelos mais firmes laços de amizade e orientados por iguais sentimentos de sincera cooperação os dois Povos Ibéricos puderam alcançar a glória que os ilustra na História do Mundo e assegurar o cumprimento da sua missão civilizadora. Hoje, essa data apenas traduz o reconhecimento mútuo das perniciosas conseqüências de um acidente da história peninsular, reconhecimento que agora anima ambos os países a colaborarem no amplo e estreito entendimento que os seus Chefes, com claro sentido das realidades e dos mais altos interesses dos dois Povos, em boa hora revelaram como único caminho possível para que ambas as Nações atinjam objectivos idênticos — o seu progressivo engrandecimento —

O Bloco Peninsular, realidade política a que está reservado largo papel construtivo na obra de reedificação de um mundo de paz que só pela boa-vontade comum e sincero espirito de entendimento pode vir a ser uma realidade, é um dos princípios que a Mocidade Portuguesa não esquece na sua preparação para a vida ao serviço do País. O 1.º de Dezembro, dia da Mocidade, não é apenas uma data que rememora uma libertação, é também uma data simbolizando que só o entendimento sincero e um concreto espirito de colaboração podem garantir às duas Nações Peninsulares a segurança de uma conveniente continuidade de histórica.

H. T.

A "Incrível Almadense"

Completo 96 anos de existência esta Sociedade Filarmonica cujo nome é tão popular em todo o país, especialmente pelo incrível «Incrível» com que os seus fundadores a designaram. Mas, com «Incrível» e tudo, esta associação bem tem merecido dos Almadenses que festejaram calorosamente a sua quasi centenaria conterranea.

Entre outras manifestações editaram um número unico do «Incrível» cuja oferta muito agradecemos e que se apresentou com boa colaboração e com muitas fotografias.

Os nossos cumprimentos com sinceros votos e longa vida á «Incrível Almadense». Que comemore o 2.º centenario.

Um comentário

Há poucos dias o nosso prezado colega «Diário do Alentejo», numa local em que se referia aos Jogos Florais do Fim do Ano, levados a efeito pela Sociedade Orfeonica de Amadores de Música e Teatro, apelidou a nossa cidade de vila.

Foi gralha concerteza.

PELA IMPRENSA

«O Minhoto» — Recebemos a visita deste interessante semanario nacionalista que se publica em Valença do Minho, dirigido pelo sr. José da Mota Lopes. Agradecemos a visita e vamos gostosamente permutar.

PELA CIDADE

JUSTA HOMENAGEM

Acção Católica—No dia de Nossa Senhora da Conceição realizou-se, pelas 17 horas, no Teatro Popular, uma sessão de propaganda desta organização religiosa. Foram oradores a Sr.^a D. Maria Tereza Sanches, presidente diocesana da Acção Católica no Algarve e o sr. dr. Falcão Machado, professor do Liceu de João de Deus. Ambos os oradores foram muito aplaudidos pela numerosa assistência que enchia o Teatro. Presidiu á sessão o sr. dr. Ramos Passos que estava acompanhado pelos oradores e pelo sr. dr. Jaime Bento da Silva. Um orfeon feminino de umas dezenas de gentis meninas fêz-se ouvir e aplaudir nalguns números de música religiosa. Era dirigido pelo Maestro Herculano Rocha, com acompanhamento de um quinteto de que era pianista a Sr.^a D. Maria da Luz.

Por motivo de avaria nos motores da Central Electrica, a sessão principiou uma hora depois da marcada, sendo digna dos maiores louvores a assistência que, pacientemente, esperou a boa vontade dos motores que se resolveram a funcionar logo que se tomou a resolução de se fazer a festa mesmo com candieiros de petróleo, á luz dos quais a sessão foi aberta. Ainda bem, porque tudo decorreu pelo melhor e a assistência demonstrou a consciencia com que ali se encontrava não debandando, apesar da demora.

Felicitemos o sr. Prior de Tavira, rev.^o António do Nascimento Patricio e as Juventudes Católicas Femininas locais pelo bom exito da sessão de propaganda. Foram felizes, também, pela escolha dos oradores porque, se a Sr.^a D. Maria Tereza Sanches focou bem a necessidade da existência e desenvolvimento da Acção Católica, o sr. dr. Falcão Machado estudou, especialmente, a politica social da Igreja atravez da Doutrina e as Encíclicas, assentando a mão naqueles que pretendem aproveitar-se da Religião para satisfação, apenas, dos seus egoismos.

S. C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Comemorações do 1.^o de Dezembro—Para comemoração do 1.^o de Dezembro houve no Centro de Instrução de Infantaria formatura geral do Batalhão e palestra pelo sr. Tenente Antero Nobre sobre o significado da data histórica.

A Mocidade Portuguesa local também festejou o 1.^o de Dezembro, tendo havido ás 14,30 formatura geral com preleção pelo Director do Centro sr. Ventura Anacleto Ladeira. Pelas 15 horas, um Castelo com o respectivo estandarte dirigiu-se á igreja de Santa Maria, tendo um filiado ido depôr um lindo ramo de flores naturais, no tumulo D. Paio Peres Correia, conquistador da cidade.

Em seguida desfilaram pelas ruas da cidade.

No Te-Deum resado na Igreja de S. Maria, que foi acompanhado por um grupo coral de alunos do Centro de Instrução de Infantaria, o sr. Prior Patricio proferiu uma interessante alocação.

Teatro Antonio Pinheiro—Espectaculos da Semana—Apresenta hoje a grandiosa super-produção: *O Gavião dos Mares*, um espectáculo monumental, uma epopeia maxima realisada por Michael Curtiz, o homem que fez Robin dos Bosques.

A frente do brilhante elenco encontra-se Errol Flynn no celebre capitão Fhorpe, o mais famoso Gavião dos Mares no co-

mando do corseiro Albatrós. Um grande amigo de Isabel de Inglaterra alvitrava a forma de se conseguir uma grande esquadra com o fim de acabarem os incidentes entre a Espanha e a Grã-Bretanha.

Terça feira—Temos um filme de Lubitsch, e nada mais seria necessario do que o seu nome para haver a certeza de que *O Ceu pode esperar* é uma boa produção.

Ocupa-se da historia dum homem que conta a sua vida ao diabo. Ao terminar S. Ex.^a declara-lhe que o seu lugar não é no inferno.

Parecerá á primeira vista que se trata duma fantasia sem valor, mas três semanas no Tivoli, a excelente de D. Ameche e de Gene Tierney e ainda o perfeito colorido respondem pelo exito.

Quinta feira—Vai apreciar-se um novo exito da notabilissima actriz Bette Davis ao lado de outro superior artista, Errol Fynn em o drama *As Irmãs* realisada por Anatole Litvak.

Este grande filme, um dos melhores da epoca, conta-nos a historia de três irmãs ou de três temperamentos.

Nele revive o terramoto de S. Francisco.

Sabado—O discutido filme português: *O Violino de João* com Ada Luftmann, Igrejas Caeiro e João Willaret nos principais papeis.

O filme, que descreve um conflito de grande intensidade dramatica, teve mau acolhimento em Lisboa, mas boa critica no Porto, divergancia que certamente despertará a curiosidade de vê-lo.

Temos portanto na semana quatro programas cheios e dos melhores.

Posse—No passado dia 7 do corrente, tomou posse do cargo de Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade, o sr. Julio Coelho Martins, a quem endereçamos os nossos cumprimentos fazendo votos pelas suas prosperidades no desempenho do novo cargo.

Sociedade Orfeónica—Decorreu com grande animação os preparativos para a festa de caridade que se deverá realizar no dia de Natal.

Para o mesmo fim começaram já os ensaios para uma matinée representada por um grupo de senhoras.

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

Pelo Juizo de Direito desta comarca e pelo espaço de trinta dias, com inicio em quinze do corrente mês de Dezembro, foi aberta a correição aos Funcionários de Justiça deste Juizo, dos Julgados de Paz e aos solicitadores da comarca, a qual respeita a todos os livros, processos e papeis findos durante o corrente ano e aos pendentes em um de Janeiro proximo, sendo por este chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os referidos funcionarios, para as apresentarem ao juizo da correição no referido prazo.

Tavira, 2 de Dezembro de 1944

O Chefe da Secção de Processos,

Eurico Bentes de Oliveira

Teatro Antonio Pinheiro

Compra-se acções deste cinema. Ofertas á Casa Brasil—Tavira.

No dia 2 do corrente foi homenageado com o descerramento do seu retrato no Gabinete da Presidencia da Junta de Provincia do Algarve, o nosso querido amigo e ilustre Presidente daquela autarquia algarvia, sr. Dr. José Correia do Nascimento. Presidiu á festa o sr. Governador Civil que se referiu ao homenageado e á sua acção com palavras de justo louvor, usando, tambem, da palavra o sr. Vergilio Fagulha, em nome da Junta de Provincia e o Chefe da Secretaria daquele organismo.

O sr. Dr. José Correia do Nascimento, distinto Professor do Liceu de João de Deus, bem mereceu a homenagem prestada. A sua acção, que dentro da Junta de Provincia pela disciplina imposta a todos os serviços, que pela forma como tem desenvolvido a intervenção da autarquia a seu cargo nos diversos campos que o Codigo Administrativo lhe marca, é digna dos maiores elogios.

A nossa cidade deve ao sr. Dr. José Correia do Nascimento um serviço de caracter muito especial e importante. Quando a Junta de Provincia foi obrigada a terminar com o Asilo de Infancia Desvalida de Esperança Freire, inteiramente a seu cargo, logo aquele nosso ilustre comprouviciario iniciou as demarches necessarias para que o magnifico edificio em que funcionava o Asilo não ficasse desaproveitado. E Tavira tambem receberia assim uma justa recompensa que era, especialmente, uma justa satisfação pelo desaparecimento de uma obra de assistência fundada por tavrinsenses e que a inconsciencia dos homens tinha deixado periclitir quando ela possuía recursos suficientes para viver. Bastava que tivessem querido. Assim, a Junta de Provincia teve de tomar conta dela e, mais tarde, por força da lei teve de a encerrar. Os que nessa altura se mecharam para que o Asilo, ainda que só como obra de Tavira e para Tavrinsenses, continuasse, não foram ouvidos. E o Asilo lá se foi, como tanta outra coisa que a nossa terra tem deixado desaparecer.

Pois bem. Nessa ocasião, sem que interesses de especie alguma a isso o levasse, mais do que o de um imperativo de consciencia, o sr. Dr. José Correia do Nascimento envidou todos os esforços e conseguiu que a Junta Central das Casas dos Pescadores aceitasse a sua ideia, a de criar no dito edificio uma Escola de Pesca para filhos dos pescadores algarvios. Seria faltar ao mais elementar espirito de justiça não reconhecer quanto auxilio ele encontrou no sr. Major Monteiro Leite, ao tempo Governador Civil de Faro.

Essa Escola é hoje quasi uma realidade, isto é, falta-lhe apenas entrar em funções. E para esse resultado tem contribuido a boa vontade da Junta Central das Casas dos Pescadores e a do seu Delegado nesta cidade, sr. Comandante Henrique de Brito, Capitão do Porto de Tavira.

Parecia-nos que a nossa cidade, por intermedio do seu órgão representativo, a Camara Municipal, devia manifestar ao sr. Dr. José Correia do Nascimento a sua gratidão por esse beneficio tão importante e que á sua consciencia e ao seu coração Tavira lhe fica devendo. Ao tomarmos conhecimento pelos jornais da homenagem de Faro, não quisemos deixar de nos associar a ela, lembrando o que Tavira deve ao actual Presidente da Junta de Provincia do Algarve. Ai fica a sugestão.

Mas não queremos, tambem, deixar de desde já manifestarmos ao homenageado a nossa grande satisfação por vermos tão justamente apreciada a sua acção pelos seus companheiros de trabalho.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

MIRADOIRO

Um Centenário A propósito da passagem do centenário da morte no exílio em Itália, de D. Frei Fortunato de S. Boaventura que foi arcebispo de Evora e um dos mais representativos valores da Contra Revolução, vai áquela cidade no próximo dia 17 pronunciar uma palestra sobre o ilustre Prelado na sessão comemorativa que se realizará no Liceu de André de Gouveia, o escritor Dr. João Ameal.

Além da sessão solene, realizar-se-ão outras festividades entre as quais exéquias na Igreja Metropolitana com a assistência de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Arcebispo que pronunciará o elogio fúnebre.

Ao leitor que não conhecer a actividade de Frei Fortunato como politico e doutrinador, recomenda-se o estudo que sobre ele escreveu o colaborador das primeiras horas do Nacionalismo Integral, Fernando de Campos.

«Gil Vicente» Estão publicados os fasciculos 9 e 10 do volume XX desta revista de cultura nacionalista, brilhante e inteligentemente dirigida por D. José Ferrão e Manuel Alves de Oliveira.

«Gil Vicente» que vê a luz na cidade que serviu de berço ao Fundador da Monarquia, publica no presente número, além das habituais secções entre as quais se destaca a da critica literária «Dos Livros e dos Autores», artigos firmados por Fernando de Campos (José Acúrcio das Neves), Antonio Alvaro Dória (O problema do descobrimento da Madeira), Maria Emilia Alves (O poeta Frei Francisco de S. Agostinho de Macedo, cultor do Classicismo Latino), e Fernando de Aguiar (Cousas da Madeira).

O próximo número de «Gil Vicente» será dedicado a Eugénio de Castro e terá colaboração do Dr. Alfredo Pimenta.

«A pintura religiosa na Suíça francesa» Com este título realizou na Sociedade Nacional de Belas Artes, o professor da Universidade de Basileia e crítico de arte mundialmente conhecido Prof. Albert Bégum uma interessante conferência ilustrada com projecções, a que assistiram um representante do titular da pasta da Educação, o Ministro da Suíça, muitos membros das colónias suíça e francesa em Lisboa e portugueses em destaque nos meios literário e artistico.

Depois de dizer que a Suíça antiga não foi fértil em pintores célebres, visto só a Escola Genebrina dos séculos XVIII e XIX ter tido artistas de renome, estudou as personalidades artisticas dos pintores Auberyonais, Cingria e Beauchet, do compositor Ansermet e de vários escritores, agrupados em volta de Ramuz, pouco antes da Grande Guerra, que fizeram uma como que revolução nas artes. Referiu-se muito especialmente a Cingria que se dedicou á pintura cristã, chefiando o grupo que, em particular, trabalhou na restauração das igrejas, sob um prisma moderno e original!

A conferência foi ilustrada com projecções.

«Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa» Comemorando a viagem deste brilhante Príncipe da Igreja ás Colónias como Legado «a latere» de Sua Santidade, vai a editorial «Pro Domo» publicar em 15 fasciculos de 32 páginas uma monumental obra com reproduções de documentos e autógrafos, da autoria do apreciado escritor, poeta e crítico Padre Moreira das Neves.

A obra, dividida em duas partes—A ascensão duma vida e Jornada de Boa Esperança—terá entre outros, os capitulos que, só pelo título dizem do seu interesse: Coimbra Académica e Doutora, Caminhos do Pensamento, como se vai a Mitilene, obras vivas, Manhã Imperial, Monólogo da Cathedral, tarde manuelina e Regresso ao Lar.

O primeiro fasciculo sairá em Janeiro próximo e dêle far-se-á larga referência.

Artes Plásticas No estúdio do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular expoz o artista inglês Stefen Gishford, alguns óleos, pasteis e desenhos inspirados em motivos portugueses.

Dos óleos, destacam-se «Rua do Alecrim», «Estoril» e «Alfama»; dos pasteis—o melhor da exposição—, é para notar o n.^o 35 do catálogo, «Portão em Caxias»; dos desenhos, há um esplêndido—«Ciganos»—e um horrivel—«Máquinas».

—Américo Tabora, apreciado crítico de arte, expõe na Sociedade Nacional de Belas Artes, alguns desenhos e aguarelas cujo motivo principal é Alfama, bairro por que o jovem e talentoso artista se apaixonou francamente. «Impregnada de drama, manchada de luz e salpicada de risos—declara o artista a um jornalista que o quiz ouvir—em Alfama vibra-se, quer sofrendo quer amando, brinca-se com a desgraça e cultiva-se a dor».

A exposição repetir-se-á no Porto em princípios do próximo ano.

Chiado, fins de Novembro de 1944

Observador n.^o 1

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

Nitrato de Sódio:

Será cancelado em 10 de Dezembro corrente o contingente de Novembro até esta data não utilizado.

Até 31 de Dezembro corrente devem ser feitos manifestos das necessidades previstas até Setembro de 1945, não sendo considerados nas distribuições a fazer os que naquêl prazo se não tenham inscrito.

Bónus de sulfato de amonio:

Está em pagamento até 31 de Dezembro corrente, mediante apresentação das respectivas facturas, o bónus atribuido ao sulfato de amonio fornecido para a última sementeira de batata.

QUOTAS-IMPORTANTE:

A-fim-de evitar que sejam en-

Bons Impressos e carlmos a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOGORRO

(Móvida a Electricidade)

TELEFONE 58

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

viadas para cobrança coerciva como nos é ordenado superiormente, avisam-se os senhores associados que ainda o não tenham feito, para apressarem o pagamento das que estejam em dívida, pois, no mês de Dezembro corrente serão enviadas ao Tribunal as respectivas certidões executivas.

A DIRECCÃO

FUTEBOL

Olhanense 4—Salgueiros 1
(ao intervalo 2-0)

Se não se esquecer que o futebol é um jogo e como tal sujeito a todas as contingências da instabilidade do sucesso, não deve causar admiração o resultado tam escasso a favor do Olhanense, perante um grupo manifestamente mais fraco em qualquer dos seus sectores.

Foram tantos os remates que saíram mal, tantas as ocasiões de ponto feito que por falta de sorte não resultaram, que eu acredito, terem os jogadores acabado por descrer das suas possibilidades de conjunto organizado e com um sistema definido, e descrido dêsse poder de conjunto para só pensarem no esforço individual. Atirava-se à baliza de todas as maneiras e feitios, em qualquer posição e de qualquer ângulo. Isto só revela que os jogadores se deixaram contagiar pelo desânimo, enervando-se à medida que o tempo ia passando e com êle a aproximação do final do desafio sem que a margem de bolas a seu favor aumentasse. Esse desânimo e conseqüente nervosismo tem a sua justificação, creio eu, na impossibilidade provocada pelas tais contingências que regulam sempre a marcha de qualquer jogo, de satisfazer o desejo dos muitos adeptos e admiradores do grupo, e que em giria futebolística se denomina «cabazada».

Se êsses adeptos e admiradores que só deliraram, aplaudem e gritam, quando a bola entra nas balizas do adversário ou tudo corre bem, também o fizessem quando a avançada para essa finalidade está a ser conduzida, ou quando as coisas não correm de feição, talvez conseguissem que os jogadores jogassem com mais convicção e lhes dissipassem o nervosismo que, neste caso, aumentava, provocado pelo silêncio e quietude de que o grupo se via rodeado.

Seria bom que a Direcção do Olhanense reparasse neste por menor de apoio ao grupo. A resolução não me parece difícil, salvo melhor opinião. A concessão de um lugar no campo para todos os garotos que à porta nos pedem que os levemos e que tem por ídolos o Salvador, o «Jaquim» Paulo, o «Janjan», o «Grazina», o «Submarino», seria sobejamente recompensada pelos gritos de incitamento a êsses jogadores, o que arrastaria o entusiasmo do resto da assistência.

E.

Assine o «Povo Algarvio»

Pela Província

Algôs

1.º de Dezembro—As comemorações aqui levadas a efeito para celebrar esta data, foram promovidas pelo professorado.

Constou de missa que teve grande concorrência, assistindo os alunos das escolas com os seus estandartes.

Na escola, a professora D. Maria Faria dissertou largamente aos seus alunos sobre tão histórica data, indicando-lhes o amor pátrio, essa chama que devemos sempre acarinhar.

A mocidade, falou do momento que passa, incutindo-lhes em expressões de maior significado, a grande confiança em Salazar, pois sem este grande Chefe, não seria possível a nossa tranquilidade e a posição que temos no mundo.

Que sejam obedientes e olhos postos na sua bandeira, que é da Mocidade, sigam o caminho do bem, pois só assim podem prestigiar o nosso querido Portugal.

Terminada tão útil palestra, as crianças saudaram a sua professora que depois agradeceu-lhes.

Sport Lisboa e Algôs—Associando-se à data da Restauração este clube, com as honras devidas, fez hastear a sua bandeira.

Acabam de ser investidos nos cargos de directores deste clube os nossos prezados amigos, professor António Nunes Carneiro, Diogo Marreiros Neto e Bento da Silva Valério.

No acto da sua posse o nosso amigo Alvaro Duarte Gomes, presidente do Conselho Fiscal, falou acerca da vida do clube, cumprimentando os que retiravam, para felicitar os que tomavam a chefia.

Disse conhecer das condições de trabalho, amor clubista dos empossados e felicitava sinceramente a massa associativa por enfim ter encontrado tão útil conjunto, ás suas necessidades.

Esperava pois ver confirmadas as suas palavras que são as aspirações dos que bem querem ao Sport Lisboa e Algôs.

Socorro de Inverno—Até ao momento que escrevemos nada nos consta ter sido aqui delineado acerca de tão alta deliberação do Governo. Quere nos parecer que não devem existir orelhas moucas, e sabem bem que muito, com a vontade de todos, pois todos devem contribuir, se poderá fazer, em favor dos nossos irmãos que precisam.

Atenda-se no significado como ainda no movimento que se vem operando por todo o Portugal, a dar seguimento á ordem de Salazar.

Mãos á obra e não percamos tempo.—E.

Villa Nova de Cacela

Dr. João Dias—Esteve nesta localidade o dr. João Dias, sub-delegado de saúde de Alcoutim e director do hospital daquele concelho.

Dr. Kalwó—Exibe-se hoje no Gine-Teatro de Cacela, este exímio ilusionista, formado em ciencias occultas, acompanhado de sua esposa que o auxiliará nos trabalhos de magnetismo.

Grupo Cénico Lourador—Domingo, 3, deu um espectáculo no teatro de Cacela.

O drama «Duas Causas» agradou muito, pelo bom desempenho dos artistas que nêle tomaram parte, havendo a destacar a excelente interpretação de José Lorador. Agradou também a comédia «A Morte do Galo», em que todos se houeram bem.

No acto de variedades, destacou-se, como de costume, a gentil actriz Andrelina Lorador, nos seus fados e canções.

Esta jovem artista agrada sempre pe-

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Sr. Daíl Ginistal da Costa Campos.

Em 11—Me. Irene Julieta Soares Ramos e srs. José Joaquim Parreira Faria e Ciriaco Trindade.

Em 12—Srs. Manuel de Sousa Rosa e Rogério Pereira Leiria.

Em 14—D. Emelina do Nascimento Peres e menina Maria Elena Peres Jara.

Em 16—D. Adelaide Soares Monteiro, D. Laura Capela Galhardo e D. Ofélia Vieira Martins Fernandes.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa com sua esposa, Sr.ª Dr.ª D. Maria da Graça Costa Mansinho e gentil filha, o sr. dr. Eduardo Mansinho, distinto advogado nesta comarca.

—Acompanhado de sua esposa e filha, partiu para Setúbal, onde foi fixar residência em virtude de ter sido nomeado Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos naquela cidade, o nosso prezado assinante sr. João Afonso Dória Pacheco.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando á luz uma criança de sexo masculino a Sr.ª D. Fausta Diniz Ferro, esposa do nosso assinante sr. António Ferro, conceituado comerciante da nossa praça. Os nossos parabens.

Pedido de Casamento

Para o nosso conterrâneo sr. Alfredo Falcão Junior, foi pedida em casamento a Sr.ª D. Laurentina de Barros, filha do sr. Alfredo Barros, proprietário em Valença do Minho. O casamento deve realizar-se em breve.

—la sua frescura, bonito timbre de voz e fina gesticulação.

Apezar de muito nova, é um dos melhores pilares do grupo, no género ligeiro.—E.

Fuzeta

O cinema Mariani e a sua gentil bondade—Para as viúvas dos falecidos tripulantes do barco «Nazaré», a Empresa do Cinema «Mariani», muito conternada com este trágico sinistro, procurou a forma de beneficiar as viúvas destes malogrados pescadores. Para isso, com toda a sua boa vontade, fez um pedido de dois filmes á sua casa distribuidora Alcantara, que tendo conhecimento do trágico desastre, também por intermédio da Empresa Mariani, muito gentilmente cedeu desinteressadamente o aluguer dos dois filmes.

A mesma Empresa dispôs da casa e de muitas outras comodidades, tendo-se exibido na passada terça feira os dois grandiosos filmes com os titulos de «Quem se mete com crianças» e «O diabo aziago».

A população encontra-se muito grata pelo procedimento desta Empresa, em especial ao nosso amigo sr. Júlio Mariani.

Futebol—Realizou-se no passado dia 1, pelas 15 horas, no Estadium Progresso desta localidade, um desafio amigável entre as equipas do Bonjoanense de Faro e o Atlético de Olhão.

O resultado foi de 2-1 a favor do Bonjoanense.

Com enorme assistência e grande manifestação de entusiasmo, defrontaram-se em desafio de futebol o Fuzeta F. C. e o São Luiz de Faro, campeão do torneio popular daquela região. O desafio foi bastante renhido, tendo sido o resultado de 0-0.—E.

Publicações recebidas

«**Aléo**»—Boletim da Edições Gama—Ano 3.º n.º 17, 3.ª serie, de 5 de Novembro. Comemora o 4.º aniversario da actividade editorial Gama. Os nossos parabens.

«**Boletim da União de Grêmios de Bojistas de Lisboa**»—N.º 45/46 de Setembro e Outubro.

Traz um estudo muito interessante de Fernando Campos sobre o livro concorrência a dentro do corporativismo.

«**The Anglo—Portuguese News**»—N.º 2739, de 9 Novembro.

«**O Globo**»—Ano 2.º n.º 35, de 15 de Novembro.

«**A Voz do Planalto**»—Numero especial comemorativo do 32.º aniversario da fundação da Nova Lisboa, Angola, onde se publica. Belas fotografias e boa colaboração alusivas á história e progresso daquela moderna cidade angolana.

«**Voga**»—Revista mensal—n.º 14, 2.º ano, Novembro. Traz, como de costume, variada colaboração de harmonia com a sua especial orientação.

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor Luiz Joaquim Pinto, Juiz de Direito da Comarca de Tavira.

Faz saber que, pelo Juizo de Direito desta comarca e respectiva Secção de Processos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio competente, citando os réus José Antonio Costa e mulher Rosa Costa, ele carpinteiro e ela domestica, moradores que foram nesta cidade e actualmente em parte incerta do estrangeiro, para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, contestarem—querendo—o pedido na acção com processo especial de arbitramento para divisão de

CONSULTÓRIO MÉDICO

Rua Tenente Couto, n.º 7

TAVIRA

Dr. Justino de Almeida

Clinica Geral e Estomatologia

Consultas das 18 ás 19

Dr. Fernando Caldeira

Clinica Geral e Partos

Consultas das 19 ás 20

Grande Liquidação

O proprietário do Estabelecimento de móveis situado na **Rua da Liberdade**, previne o Ex.º Público de que está a proceder á liquidação das lindas e modernas mobílias existentes na casa.

Os preços porque são vendidos os artigos estão fora de toda a concorrência.

Roga-se aos interessados uma visita ao Estabelecimento

1945

APARELHOS DE T. S. F.

Acabam de chegar os ultimos receptores para corrente e baterias.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 - TAVIRA

12\$00
é quanto custa uma CAUTELA
110\$00
é quanto custa um DÉCIMO
Para a Lotaria do
NATAL
nesta casa



que tem á venda os
6.000 CONTOS
recebidos do feliz
QUIOSQUE TIVOLI
Chegaram para as Festas do Natal, Ano Bom e Reis: *Lindos Postais Ilustrados, os mais modernos Discos para Grafonola e um magnifico sortido de BRINQUEDOS*

CASA BRASIL
MANUEL ALEXANDRE
Rua da Liberdade—TAVIRA

Carro e Mula

Vende em Tavira, o Dr. Simões da Costa.

prédio que lhes movem Sebastião Faustino Canseira e mulher Maria da Encarnação Matos, proprietários, moradores nesta cidade, sob pena de se proceder á adjudicação ou venda, conforme tudo melhor consta do respectivo duplicado da petição inicial que, na Secretaria Judicial desta comarca, se encontra á disposição dos réus.

Tavira, 20 de Novembro de 1944

O Chefe da Secção de Processos

Eurico Bentes de Oliveira

Caçadores Experientes

Acabam de chegar da Alemanha as espingardas de canos sobrepostos da grande marca

SAUER

a mais acreditada nêstes modelos

Também chegou nova remessa de espingardas, da célebre marca

JAVALI

a preferida pela elite Espanhola e conhecida dos azes de Portugal.

Esta maravilhosa marca tem grande fama, porque não é fabricada em série

Espingardaria Algarve

Telefone n.º 40

TAVIRA

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

F A R O

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres



Máquinas de costura

NAUMANN

B I C I C L E T A S



WANDERER



EXPOSIÇÃO E VENDA
STAND WANDERER
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A 173 TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai este stand

BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

MOVEIS

ESTOFOS

DECORAÇÕES

Oficinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

F A R O

SEGUROS

De acidentes de Trabalho

(Aberturas de poços e noras com e sem emprego de explosivos).

Seguros em todos os ramos, nas melhores Companhias Nacionais.

EFFECTUAM-SE:

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas. Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

MANSINHO & FALEIRO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TAVIRA

Aprestos Marítimos:

Secções de:

TINTAS de Esmalte, (proprias para embarcações), oleos, Alvaiades, Vernizes, etc.

CORDOARIA Escovas, e Vassouras, Alfirme, Redes para Sardinhas, Lonas, etc.

Artigos de Iluminação Candeeiros, Petromax (Vaccum), Velas de Cêra e Estearina, Torcidas, etc.

Artigos de Cortiça Boias, Napérons, etc.

Completo sortido de artigos para brindes, tais como: ESTATUETAS, BANDEJAS, TABOLEIROS, etc. etc.

Roga-se uma Visita a este estabelecimento.

Quereis fazer bons negócios?

Engenho

Anúncial no semanário regionalista

De ferro para tirar água em estado novo. Vende-se.

“Povo Algarvio”

Tratar com Sezinando Azinheira—Tavira.